

Para que o paciente com fissura labiopalatina tenha maior qualidade de vida, a condição congênita pede monitoramento contínuo e suporte de uma equipe multidisciplinar

POR ISABELA COSTA*

Conhecido popularmente como lábio leporino, a fissura labial é uma alteração congênita que ocorre ainda durante o desenvolvimento embrionário. A condição aparece quando as estruturas responsáveis pela formação do lábio do bebê não se unem completamente. Embora muitas vezes seja associada à aparência, a alteração pode envolver diferentes aspectos da saúde e exigir acompanhamento especializado ao longo da vida.

De acordo com a cirurgiã-dentista Geisa Cantelli, a origem das fissuras é multifatorial e pode envolver fatores genéticos e ambientais. A fissura labial atinge apenas o lábio, enquanto a labiopalatina também envolve o palato. A condição pode afetar funções como alimentação, fala, audição e desenvolvimento dos dentes e dos ossos da face, exigindo cuidados desde cedo. "O acompanhamento odontológico tem papel importante desde a infância", afirma.

O cuidado com pacientes com fissuras labiopalatinas costuma envolver diferentes especialidades. Cirurgião, odontopediatra, ortodontista, fonoaudiólogo, otorrinolaringologista, pediatra e psicólogo são alguns dos profissionais que podem participar desse processo. "A proposta é acompanhar o paciente de maneira integral, considerando não apenas a correção anatômica, mas também a função e a qualidade de vida", explica a dentista.

A atuação conjunta permite que diferentes necessidades sejam observadas de maneira coordenada. Enquanto algumas áreas estão voltadas para questões estruturais e funcionais, outras podem acompanhar aspectos relacionados a fala, audição, desenvolvimento e bem-estar emocional. O objetivo é evitar que o tratamento fique restrito a apenas uma das consequências da condição.

Mais do que corrigir uma alteração anatômica, o acompanhamento busca preservar e desenvolver funções importantes para o cotidiano. Falar, mastigar e sorrir adequadamente são alguns dos objetivos que fazem parte do cuidado, além dos aspectos relacionados à aparência. "O objetivo final é promover saúde, função, estética e qualidade de vida, respeitando as necessidades de cada pessoa ao longo de seu desenvolvimento", conclui a especialista.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Além do es

PRINCIPAIS TIPOS DE FISSURA

- **Unilateral:** a abertura está presente em apenas um lado do lábio superior.
- **Bilateral:** a fissura atinge os dois lados do lábio superior.
- **Mediana:** localizada no centro do lábio, é uma forma mais rara.
- **Labiopalatina:** a abertura ultrapassa o lábio e também envolve o palato, conhecido como céu da boca.

FATORES GENÉTICOS, AMBIENTAIS E ESTILO DE VIDA

- **Histórico familiar:** a presença de casos de fissura na família pode aumentar a predisposição para o desenvolvimento da condição.
- **Síndromes genéticas:** algumas fissuras podem estar associadas a alterações cromossômicas ou a determinadas síndromes.
- **Tabagismo e consumo de álcool:** a exposição a essas substâncias durante a gestação pode aumentar o risco de alterações no desenvolvimento embrionário.
- **Uso de medicamentos:** determinados medicamentos, como alguns anticonvulsivantes e derivados do ácido retinoico, especialmente no início da gestação, podem estar associados a um maior risco.
- **Deficiências nutricionais:** a ausência de nutrientes importantes, especialmente o ácido fólico, pode contribuir para o risco de alterações no desenvolvimento fetal.
- **Infeções e exposição a agentes externos:** algumas infecções e exposições durante o primeiro trimestre da gestação também podem estar relacionadas ao desenvolvimento das fissuras.

